

PLATAFORMA NACIONAL DE RECURSOS GENÉTICOS TERÁ COLABORAÇÃO DO MCTI



O Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovações (MCTI) vai colaborar com o Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (MAPA) na implantação da Política e Plataforma Nacional de Recursos Genéticos para Alimentação e Agricultura. A parceria foi tema de uma reunião entre o ministro Marcos Pontes e a ministra Tereza Cristina, nesta quinta-feira (18). A previsão é de que a política e plataforma de recursos genéticos sejam lançadas em junho deste ano.

O Brasil concentra 20% de toda a biodiversidade do planeta. O objetivo do projeto é criar um banco de informações integrado sobre a biodiversidade do país para garantir a preservação do patrimônio genético de espécies vegetais, animais e microbianas. “O Brasil é uma potência agroambiental. A gente precisa saber o patrimônio que tem. É uma questão de segurança nacional”, afirmou a ministra da Agricultura, Tereza Cristina.

O ministro Marcos Pontes destacou que uma das formas de colaboração do MCTI poderá ocorrer por meio da Rede Nacional de Pesquisa e Ensino (RNP), com a conexão de todos os participantes do projeto. Além disso, ele sugeriu a criação de um sistema de captação de informações para abastecer a Plataforma Nacional de Recursos Genéticos. “Pode contar 100% com o ministério. Esse projeto é bom para o país e importante para a segurança alimentar do Brasil”, reforçou Marcos Pontes.

Leia a matéria completa em gov.br/mcti

MINISTRO MARCOS PONTES RECEBE PROJETO PARA CURSOS NA BASE DE ALCÂNTARA

O ministro da Ciência, Tecnologia e Inovações, Marcos Pontes, recebeu nesta quinta-feira (18) o deputado federal Aluisio Mendes (PSC/MA) e o reitor do Instituto Federal do Maranhão (IFMA), Carlos Cesar Teixeira para tratar de propostas para cursos voltados para a Base de Alcântara. Com o objetivo de atender uma demanda das comunidades locais, o parlamentar e o reitor visam parceria com o MCTI para implantação do projeto.

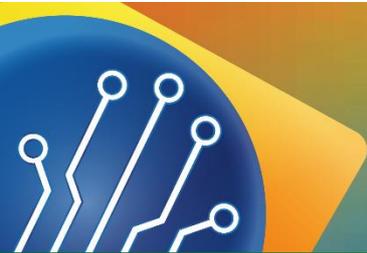
Com uma de suas unidades localizada no município de Alcântara, no Maranhão, o Instituto Federal do Maranhão conta com diversos cursos de graduação e pós-graduação e com infraestrutura já estabelecida para a ampliação das capacitações profissionais. A intenção do projeto apresentado ao ministro é que cursos de menor duração e cursos técnicos sejam oferecidos também de forma híbrida (remoto e presencial).

“O Centro de Lançamento de Alcântara não funciona se nós não tivermos profissionais capacitados e o Instituto Federal localizado no município pode ser o centro de formação técnica para todos os profissionais necessários para o funcionamento da Base de Alcântara e as infraestruturas que serão necessárias para isso”, destacou o ministro Marcos Pontes.

Durante a reunião, o ministro convidou o reitor do IFMA para participar do próximo encontro do CDI (Comissão de Desenvolvimento Integrado de Alcântara) que contará com representantes diretamente relacionados às discussões acerca da Base de Alcântara. E ressaltou: “O Instituto já vai participar, assim como o MEC, o Ministério do Turismo e todos os outros atores locais também para que a gente consiga desenvolver em conjunto essa grande ideia para o Brasil e para toda essa região”.

Leia a matéria completa em gov.br/mcti





MANNATEAM: PROJETO APOIADO PELA SEMPI/MCTI PROMOVE LIVE SOBRE IGUALDADE DE GÊNERO NO MERCADO DE TRABALHO



No dia 11 de fevereiro é comemorado o Dia Internacional das Meninas e Mulheres na Ciência. Instituída pela Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura (Unesco). Para celebrar a data, o projeto MannaTeam, rede de pesquisa, ensino, extensão e inovação em internet das coisas, dos drones, robótica e educação 5.0 do Paraná, realizou uma live com a participação de mais de 30 meninas e mulheres, com idades entre 10 e 50 anos, de várias instituições de ensino do país, que deram seus testemunhos sobre suas jornadas como cientistas. O projeto conta com o apoio da Secretaria Empreendedorismo e Inovações (SEMPI/MCTI) e do Conselho Nacional de Pesquisa Científica (CNPq) agência vinculada ao Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovações (MCTI).

A iniciativa do MannaTeam é da professora Linnyer Ruiz Aylon, da Universidade Estadual de Maringá (PR) que também é presidente da Sociedade Brasileira de Microeletrônica. Segundo ela, o projeto tem uma preocupação muito grande em desmistificar a ideia de que determinadas profissões seriam ‘masculinas’. “Nós fazemos um trabalho de conscientização com as famílias de que a engenharia é uma área legal para as meninas, e junto à sociedade, da importância de ter meninas nessa área, com suas habilidades, características e visão diferenciada”, explica.

Além disso, o MannaTeam também tem um foco importante na inclusão. “Nós trabalhamos com crianças e jovens com altas habilidades, pessoas no espectro autista, pessoas com déficit de atenção. Nós acreditamos no potencial de todos e temos resultados muito bons. Nós estamos fazendo a diferença na vida dessas pessoas e isso é muito importante de ser mostrado, pois estamos longe das capitais e longe das melhores universidades”, ressalta.

O projeto, que atende cerca de 200 estudantes, inovou durante a pandemia da Covid-19, com a criação do Delivery mannaVolt. “As crianças de 9 a 11 anos, recebem uma maleta com um kit cientista, um crachá, um quebra-cabeça que nós fizemos na impressora 3D. Então, com isso, nós transformamos a casa de cada um desses estudantes em um fablab, um maker space. Isso foi muito importante, porque num momento em que elas estavam presas em casa, online, nas telas, nós levamos algo de artefato, artesanato, de mexer com as mãos. E nós usamos também essas maletas com as crianças com altas habilidades e com as crianças no espectro autista”. A professora ressalta que os itens da maleta foram todos feitos em impressoras 3D e que todas as prefeituras, escolas ou professores do Brasil, que tiverem acesso a um equipamento de impressão 3D podem utilizar com seus alunos.

Leia a matéria completa em gov.br/mcti

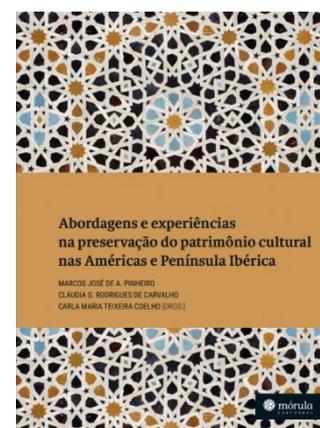
LANÇADA A PUBLICAÇÃO “ABORDAGENS E EXPERIÊNCIAS NA PRESERVAÇÃO DO PATRIMÔNIO CULTURAL NAS AMÉRICAS E PENÍNSULA IBÉRICA”

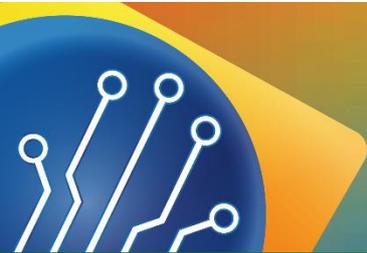
Foi lançada no dia 11 de fevereiro a publicação “Abordagens e experiências na preservação do patrimônio cultural nas Américas e Península Ibérica”, que reúne artigos sobre preservação do patrimônio. A obra foi organizada por Claudia S. Rodrigues de Carvalho, Marcos José de A. Pinheiro e Carla Maria Teixeira Coelho.

O livro é resultado dos trabalhos de profissionais que atuam em diferentes áreas do patrimônio cultural nas Américas e Península Ibérica, que compartilham de suas experiências, práticas e conhecimento em temas como redes de cooperação, educação, preservação digital, conservação preventiva e gestão de risco.

Leia a matéria completa em lbict.br

(Fonte: IBICT/MCTI)





PRÊMIO CBMM DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA ESTÁ COM INSCRIÇÕES ABERTAS



EMBRAPII
Empresa Brasileira de Pesquisa
e Inovação Industrial

ORGANIZAÇÃO SOCIAL DO MCTI

Incentivar a produção científica e tecnológica no país, além de reconhecer o legado de pesquisadores dedicados a transformar para melhor a sociedade em que vivemos, são os objetivos do Prêmio CBMM de Ciência e Tecnologia, que este ano chega a sua terceira edição.

Com inscrições abertas até 18 de março, a premiação conta com duas categorias: Ciência, que reconhece pesquisadores que se destacaram no cenário científico mundial; e Tecnologia, que prestigia trabalhos que resultaram no desenvolvimento de aplicações práticas.

São elegíveis profissionais de todo o país que tenham concebido produtos, processos, metodologias ou serviços inovadores nas áreas de Ciências da Computação, Ciências da Terra, Ciências da Vida, Engenharias, Física, Matemática e Química. Instituições de ensino, associações e empresas também podem indicar candidatos gratuitamente. Os vencedores de cada categoria receberão um prêmio de R\$ 500 mil.

Mais informações em embrapii.org.br (Fonte: EMBRAPII/MCTI)

MINISTRO MARCOS PONTES RECEBE NOVO EMBAIXADOR DO REINO UNIDO NO BRASIL

O ministro da Ciência, Tecnologia e Inovações, Marcos Pontes, recebeu na última sexta-feira (12) o novo embaixador do Reino Unido no Brasil, Peter Wilson, com o objetivo de reforçar a cooperação técnica entre os dois países no setor de ciência, tecnologia e inovação. Temas acerca da pandemia provocada pelo novo coronavírus, clima e Amazônia, assim como, a utilização de inteligência artificial foram tratados durante a reunião.

O representante da Embaixada ressaltou também a RedeVírus MCTI e a intenção de ações junto aos pesquisadores brasileiros. Os monitoramentos realizados pelo Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (INPE) – unidade de pesquisa vinculada ao Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovações – também estão entre os temas de interesse do Reino Unido para cooperação técnica.



O ministro Marcos Pontes destacou a importância da colaboração entre Brasil e Reino Unido e os trabalhos que podem ser desenvolvidos em conjunto para ampliá-la. “Apesar das dificuldades em relação à pandemia da Covid-19 e das dificuldades de orçamento, precisamos ampliar os nossos trabalhos aqui no Ministério, porque sendo ciência, tecnologia e inovações, estamos no meio de toda essa batalha no país, seja na ciência, na luta contra o vírus – e isso tem uma parceria muito grande com os outros países, com fornecimento de dados, por exemplo – seja na parte do combate e os impactos no setor de CT&I, então, eu fico muito feliz com essa possibilidade”, disse o ministro.

O ministro Marcos Pontes destacou a importância da colaboração entre Brasil e Reino Unido e os trabalhos que podem ser desenvolvidos em conjunto para ampliá-la. “Apesar das dificuldades em relação à pandemia da Covid-19 e das dificuldades de orçamento, precisamos ampliar os nossos trabalhos aqui no Ministério, porque sendo ciência, tecnologia e inovações, estamos no meio de toda essa batalha no país, seja na ciência, na luta contra o vírus – e isso tem uma parceria muito grande com os outros países, com fornecimento de dados, por exemplo – seja na parte do combate e os impactos no setor de CT&I, então, eu fico muito feliz com essa possibilidade”, disse o ministro.

“Foi muito bom tratar o tema ‘ciência e tecnologia’ e falar com o ministro sobre cooperação em ciência entre o Reino Unido e o Brasil. Muito importantes também clima e inteligência artificial. Nós temos muitas coisas a fazermos juntos, e desde o início da minha primeira semana no país, eu já vi a importância da ciência aqui no Brasil e, também para nós do Reino Unido”, ressaltou Peter Wilson.

Participaram da reunião o assessor Especial de Assuntos Internacionais do Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovações, Bernardo Sylvio Milano e a diretora de Ciência e Inovação para América Latina da Embaixada do Reino Unido, Cindy Parker.

